



ÁSIA/SÍRIA - Patriarca Gregório III: “Verdadeiros mártires em Maalula”

Damasco (Agência Fides) – “Estamos decididos a permanecer nesta terra bendita, até o martírio e o martírio de sangue. Já aconteceu com alguns nossos fiéis, como os três homens de Maalula, Michael Taalab, Antonios Taalab e Sarkis Zakhem. Eles são verdadeiros mártires, mortos por recusar-se a renegar sua fé”: é o que diz, em nota enviada à Agência Fides, Gregorio III Laham, Patriarca melquita de Antioquia e de todo o Oriente, com sede em Damasco. O Patriarca expressa forte preocupação pela nova invasão da aldeia cristã de Maalula por alguns grupos armados islâmicos que aterrorizaram a população e tomaram como reféns 12 religiosas ortodoxas no mosteiro de Santa Tecla.

O Patriarca recorda com alegria o recente encontro da Igreja melquita com Papa Francisco: “Com o Santo Padre, invocamos a chama da esperança para que não se apague em nossos corações. Ajudados e apoiados pelas orações do Papa e de suas iniciativas proféticas, audazes e evangélicas, queremos permanecer nesta terra abençoada, a Síria, berço do cristianismo”. O Patriarca pediu ao Papa que “ajude os cristãos sírios a permanecer no Oriente Médio” e faz um apelo: “Nós, cristãos e muçulmanos, devemos, podemos e queremos ficar unidos para testemunhar o Evangelho e construir um mundo novo e um futuro melhor para nossos jovens”.

Gregório III afirma que na Síria vivem 9 milhões de desalojados. Mais de 1,2 milhões de sírios fugiram para o Líbano: dentre eles, cerca de 42 mil são cristãos. No total, 450 mil cristãos (de diversas confissões) emigraram ao exterior. Segundo dados do Patriarca, dos cristãos sírios, 1.200 morreram, entre civis, religiosas e sacerdotes. Pelo menos 60 igrejas estão danificadas. (PA) (Agência Fides 3/12/2013)